

ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de outubro do ano de 2025, às 09:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Alan Nascimento (Coordenador) - matrícula nº 160.994-7 C, Wellington Guimarães Bentes (Secretário) - matrícula nº 215.468-4 A, Renízio de Oliveira Ferreira – matrícula nº 215.458-7-A; Flaviana Galúcio Zoumbounelos - matrícula nº 216.828-6 A, Marcos Roberto Nascimento de Souza – matricula nº 249.152-4 A, Arnaldo Souza dos Reis - matricula nº 205.913-4 E, Bruno Damasceno Costa Novo – matrícula nº 216.821-9 E e Ary Renato Vasconcelos, designados através da Portaria nº 952 de 19 de maio de 2025.

1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES. Iniciada a reunião com os membros do comitê tomando ciência da Deliberação da Diretoria sobre a Ata 227/2025, onde as sugestões encaminhadas foram aprovadas em sua totalidade. Ainda, sobre a sugestão do COMIV em sobrestrar as aplicações em fundos de crédito privado, registrado no e-mail do 24/09/2025, a Diretoria deferiu a solicitação. Vale lembrar que o a solicitação foi motivada pelo registro no sistema CADPREV sobre a Amazonprev ter excedido o limite de 5% definido para esse segmento, os recursos que seriam direcionados para esses fundos serão rateados entre as instituições indicadas desde que detenham fundo Referenciados DI com recursos já aplicados da Amazonprev.

2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS. Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos, realizada pela empresa de Consultoria Actuarial, seguem os resultados referentes ao mês de setembro/2025:

a) Rentabilidade FPREV - Executivo. Rentabilidade no mês foi de 1,1936%, no ano acumula alta de 11,4879% e, em 12 meses foi de 12,9534%. Já a Meta Atuarial no mês foi de 0,9150%, no ano está em 7,7498% e, em 12 meses foi de 10,7675%.

b) Rentabilidade FPREV – ALE. A rentabilidade no mês foi de 1,1775%, no ano está em 9,1801% e em 12 meses está em 11,6168%.

c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/ PGJ. A rentabilidade no mês foi de 1,2535%, no ano está em 10,8851% e em 12 meses está em 12,4506%, observar que esses recursos foram regularizados, com impacto na rentabilidade do período, conforme já explanado na Ata anterior.

d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça. A rentabilidade no mês foi de 1,1639%, no ano está em 9,8595% e em 12 meses está em 10,0107%.

e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas. A rentabilidade no mês foi de -1,2070%, no ano 7,9643% e, acumulando em 12 meses 10,1044%.

f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública. A rentabilidade no mês foi de 1,3708%, no ano está em 11,0109% e em 12 meses está em 13,6773%. Por fim,

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 30/10/2025 14:24:32
Documento Assinado por: RENÍZIO FERREIRA em 31/10/2025 08:12:37
Documento Assinado por: ARNALDO SOUZA DOS REIS em 31/10/2025 08:03:21
Documento Assinado por: FLAVIANA GALÚCIO ZOUMBOUNELOS em 31/10/2025 10:18:05
Documento Assinado por: MARCOS ROBERTO NASCIMENTO DE SOUZA em 31/10/2025 13:13:53

Documento assinado eletronicamente 819359/2025
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAPÁ
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: QDE5mzu5



ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

considerando os resultados **CONSOLIDADOS** da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de setembro/2025 de 1,1427%, no ano de 11,2222% e a rentabilidade acumulada em 12 meses de 12,5977%, frente a uma meta atuarial de 10,7675% no mesmo período. **Registro:** No mês de setembro/2025, a inflação variou positivamente em 0,48% e já acumula alta em 12 (doze) meses de 5,17%. No mesmo período o CDI variou 13,30%, o Ibovespa valoriza 21,58% e o S&P 500 tem alta de 13,31%. Novamente, o cenário favoreceu os ativos de maior risco, com melhor resultado para os fundos de ações com uma rentabilidade média na carteira em 2,59% no mês. Os ajustes na Carteira da Amazonprev, realizados ao longo do exercício vem permitindo manter um resultado acima da meta atuarial. Ao final do mês de setembro/2025, a valorização da carteira obteve uma rentabilidade de R\$ 1,170 bilhão no período de 12 (doze) meses, cerca de R\$ 170 milhões acima da meta. Deve-se observar que a rentabilidade dos recursos registrados como FPREV TCE ficou negativa em -1,2070% no mês, decorrente do procedimento da execução da transferência de risco do FFIN para o FPREV (compra de vidas), onde será utilizado no custeio previdenciário em favor do tesouro (cobertura do déficit), reduzindo o total do patrimônio registrado para essa conta.

2.1 Registros de Cenário e Expectativas: Com base no Relatório Macroeconômico de setembro/2025, emitido pela I9 Advisory (antiga LDB Consultoria), registra-se:

1. COMENTÁRIO DO MÊS: MERCADOS INTERNACIONAIS. Fim da fase de expansão econômica, com atividade nos EUA ainda resiliente, mas com mercado de trabalho esfriando e inflação pressionada por tarifas; a Área do Euro próxima de 1% de crescimento, sendo o melhor momento; e China já em moderação e deflação. Para emergentes, isso produz vetores mistos: (i) dólar mais fraco e a perspectiva de afrouxamento do Fed em 2025 são ventos favoráveis a moedas e juros locais; (ii) por outro lado, demanda externa mais fraca (China desacelerando) e fragmentação comercial pesam sobre exportações, preços de commodities e lucros. O balanço de riscos sugere que países com ancoragem fiscal e inflação em queda tendem a colher queda nos prêmios de risco e ter espaço para cortes de juros; já economias com fragilidades fiscais continuam vulneráveis a choques de fluxo e de termos de troca. No cenário de curto prazo segue a dicotomia de desaceleração do mercado de trabalho com atividade e inflação ainda resilientes. O desemprego subiu para 4,3% e a revisão anual da pesquisa do mercado de trabalho retirou 911 mil empregos do balanço até março, reduzindo a criação média de vagas para 74,5 mil/mês. Ainda assim, as revisões apontaram crescimento do PIB em 3,8% no 2º trimestre (variação trimestral anualizada), apoiado por consumo mais

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 30/10/2025 14:24:32
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 31/10/2025 08:12:37
Documento Assinado por: ARNALDO SOUZA DOS REIS em 31/10/2025 08:03:21
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBUNELLOS em 31/10/2025 10:18:06
Documento Assinado por: MARCOS ROBERTO NASCIMENTO DE SOUZA em 31/10/2025 13:13:53

Documento assinado eletronicamente 819359/2025
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: QDE5mZU5



ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

forte, e sustentando a expectativa de crescimento no 3º trimestre também robusto. Os sinais de alta frequência seguem mistos: PMIs em expansão, pedidos de seguro-desemprego perto de mínimas do ciclo, enquanto a pesquisa ADP registrou demissões líquidas em setembro (segundo mês consecutivo) e os dados de habitação dividida entre vendas de casas existentes fracas e um salto pontual em vendas de casas novas. Já a inflação acelerou entre junho e agosto (CPI e PCE em 0,4% m/m), com repasses de tarifas e aceleração da inflação de serviços; a tarifa efetiva (total arrecadado divido pelo total importado) já supera 16%, significativamente maior que os 2% de tarifa no início do ano. Entre os riscos de curto prazo, um shutdown prolongado pode atrasar dados-chave e pesar sobre o crescimento. Diante desse cenário, o mercado projeta dois cortes de juros no segundo semestre de 2025: a redução de 25 pontos-base feita em setembro, seguida por pausa em outubro; e novo corte de 25 pontos-base em dezembro. Entre os riscos de curto prazo, a paralisação prolongada do governo (shutdown) pode atrasar a divulgação de dados-chave sobre a economia, como o relatório de emprego e do índice de preços ao consumidor (CPI), entre outros indicadores econômicos, além de elevar o desemprego e pesar sobre o crescimento do PIB. Desde 1980, ocorrerão 11 paralisações, incluindo a atual. Em média as paralisações não duraram mais que 5 dias, contudo a do final de 2018 e começo de 2019 durou 35 dias e afetou vários serviços públicos. Também, o tema tarifário permanece ativo, tarifas adicionais foram anunciadas para farmacêuticos, caminhões pesados, móveis, armários. E no tema imigração, uma nova taxa de US\$ 100 mil para o visto H-1B e parâmetros mais elevados de salário foram implementadas e devem ter impactos setoriais (tecnologia). A avaliação institucional recomenda cautela. O dólar segue em trajetória de enfraquecimento frente às principais moedas, refletindo as incertezas ligadas à atuação da administração atual em múltiplas frentes: comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária. Na zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2%, reforçando na coletiva de imprensa a mensagem de que a política monetária está em “bom lugar” para equilibrar riscos de inflação e atividade. Assim, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, é esperado o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026. Além disso, a área do euro deve crescer em torno de 1%, aproximadamente o seu ritmo pré-pandemia, mas com uma composição distinta: Alemanha mais fraca, Espanha e outros países mais fortes. Recentemente, o crescimento da força de trabalho arrefeceu, enquanto a produtividade mostra sinais de avanço, indicando um modesto impulso cíclico à

ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

medida que a redução dos juros pelo BCE e o apoio fiscal alemão aliviam os entraves ao investimento em capital. É previsto que a maior execução dos recursos do NGEU (NextGenerationEU), as reformas, o aumento dos gastos com defesa, a adoção de inteligência artificial e a ainda elevada taxa de participação/fluxo migratório devam sustentar o crescimento econômico em torno de 1% até o fim de 2026. O desafio estrutural, no entanto, é demográfico: mesmo em cenários de alta imigração, as projeções da Eurostat apontam para a redução da população em idade ativa, o que implica que a produtividade terá de assumir maior parte do ajuste para evitar uma perda de dinamismo após 2026. Em suma, o crescimento ao redor de 1% no curto prazo parece alcançável, mas a sua durabilidade dependerá da execução adequada das políticas e da elevação sustentada da produtividade. A China mantém a trajetória de moderação do crescimento econômico no segundo semestre. As exportações de agosto mantiveram o crescimento anual (destaque para as exportações para Europa, Japão e Ásia emergente). Mas, é projetado uma desaceleração do ritmo de crescimento devido à perda de tração externa e fragilidade doméstica. O gráfico de nowcast aponta para alta de 4,8% nos 3º e 4º trimestres (vs. 5,2% registrado no 2º trimestre). A deflação nos índices de preços ao consumidor (-0,4% a/a em agosto) e ao produtor (-2,9% a/a) permanece a principal preocupação de curto prazo: alivia custos de bens, mas reduz margens, comprime renda real e desincentiva investimento. É estimado que a deflação pode reduzir o crescimento do PIB de 0,5% a 1,0% neste ano. Do lado empresarial, os lucros industriais permanecem negativos a/a, porém melhor em relação ao início do verão (de -9% a/a em maio para -1,5% a/a em julho), sugerindo alguma recomposição de margens. Mesmo assim, o PBoC (Banco Central Chinês) manteve as taxas de juros básicas (1 ano em 3,0% e 5 anos em 3,5%), priorizando apoio seletivo em vez de afrouxamento amplo. Exemplos: medidas de “anti-involution” (ordem na produção e menor competição predatória) procurando reverter a tendência de deflação e estímulos fiscais moderados, como a antecipação parcial da cota de títulos locais de 2026, para ativar o consumo. Essas medidas devem ajudar na manutenção do ritmo de crescimento ao redor de 5% em 2026. Já no Brasil, o Banco Central do Brasil (BCB) manteve a Selic em 15% a.a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando um tom duro: a atividade desacelera “como esperado”, os juros permanecerão elevados por um período prolongado e o Comitê está pronto para retomar o aperto, se necessário. Ao enquadrar a desaceleração como consistente com seu cenário-base, o Copom desestimula apostas em cortes iminentes. A política segue altamente contracionista: a taxa real ex-ante (Swap-DI de 1 ano menos a expectativa de

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 30/10/2025 14:24:32
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 31/10/2025 08:12:37
Documento Assinado por: ARNALDO SOUZA DOS REIS em 31/10/2025 08:03:21
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBUNELLOS em 31/10/2025 10:18:06
Documento Assinado por: MARCOS ROBERTO NASCIMENTO DE SOUZA em 31/10/2025 13:13:53

Documento assinado eletronicamente 819359/2025
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: QDE5mZU5



ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

inflação 12 meses à frente da pesquisa Focus) ao redor de 9,5% está muito acima do juro neutro estimado pelo BCB de 5%, favorecendo a desinflação. Segundo a ata da decisão de juros e o Relatório de Política Monetária (RPM) publicados na última semana de setembro, os riscos de inflação permanecem elevados. As projeções ficaram praticamente inalteradas: IPCA em 4,8% (2025), 3,6% (2026), 3,4% (1º tri/2027), 3,2% (fim de 2027) e 3,1% (1º tri/2028). O BCB elevou o hiato do produto para 0,7% no 2º tri e 0,5% no 3º tri (compatível com inflação acima da meta) e projeta hiato negativo em 2027 (-0,5%), ajudando a convergência à meta de 3%. À frente, o Bacen projeta crescimento do PIB de 2,0% em 2025 (ante a estimativa anterior de 2,1%) e 1,5% em 2026; a combinação de desaceleração concentrada em setores menos cíclicos e mercado de trabalho ainda forte explica o hiato mais alto no curto prazo. A desaceleração econômica já afeta setores mais sensíveis à política monetária (comércio varejista, indústria de transformação e materiais de construção civil) e deve se intensificar nos próximos meses, reforçando o processo desinflacionário. Há a projeção de corte de 50 pontos-base em dezembro, levando a Selic a 14,5% e iniciando um ciclo gradual de flexibilização. No front fiscal, o governo elevou os bloqueios de despesas para R\$ 12,1 bi, realocando gastos discricionários para obrigatórios; não houve contingenciamento, com déficit primário projetado em R\$ 30,2 bilhões, piso do intervalo da meta. Contudo, aumenta a probabilidade de anúncio de contingenciamento na revisão de novembro, dada a determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) de que o governo deve perseguir o centro da meta de primário, e não o piso. Por fim, a tramitação da isenção de IR até R\$ 5 mil/mês, com compensação via alíquota de 10% sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil/mês, tende a ser neutra para os mercados se aprovada como proposta, por afastar o cenário de renúncia sem compensação. Na América Latina. Banco Central do Chile (BCCH) manteve a taxa de juros em 4,75%, em decisão unânime, em linha com as expectativas. O comunicado destacou a incerteza externa, com foco nas medidas tarifárias dos EUA levando a mudanças nos fluxos comerciais. Além disso, indicou que o risco de maior persistência da inflação torna necessário reunir mais informações antes de avançar com o processo de redução da taxa de juros, já que, apesar da inflação cheia continuar diminuindo, o núcleo está acima do esperado. Por fim, a atividade doméstica segue alinhada ao IPoM (Relatório de Política Monetária), que em setembro destaca os impulsos do investimento e consumo privado. Assim, devido a persistência da inflação acima da meta, é projetada a manutenção da taxa de juros em 4,75% na reunião de 28 de outubro. Na Colômbia, o Banco Central (Banrep) manteve a

ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

taxa de juros em 9,25%, com quatro votos a favor, dois por corte de 50bps e um por 25bps. A decisão refletiu a alta da inflação em agosto, que passou de 4,9% a/a para 5,1% a/a, sendo segundo aumento seguido do indicador. Além disso, as expectativas de inflação vêm aumentando e agora estão 5% e 4% para 2025 e 2026 respectivamente, algo que deve preocupar o Banrep. Por fim, a economia cresceu 2,5% no segundo trimestre refletindo o bom dinamismo da demanda interna. Assim, espera-se que a inflação mais intensa e a atividade resiliente farão com que o Banco Central mantenha a taxa de juros inalterada na reunião de 31 de outubro. E, por fim, no México, o Banco Central (Banxico) reduziu a taxa de juros em 25bps para 7,50%, em linha com as expectativas e com quatro votos a favor e um contra (um membro votou a favor da manutenção). O comunicado indicou que a decisão refletiu a combinação de apreciação do câmbio, a atividade econômica mais fraca no início do terceiro trimestre e os possíveis impactos das mudanças em políticas econômicas globais. Além disso, foram apresentadas no comunicado as projeções de inflação até o terceiro trimestre de 2027, em que houve uma revisão para baixo da inflação cheia para o fim de 2025, alcançando 3,6% a/a (ante 3,8% a/a), e uma revisão para cima da inflação subjacente (4,0% a/a, ante 3,7% a/a). Entretanto, a desaceleração da inflação cheia e da atividade econômica, abrem espaço para mais um corte de 25bps na reunião de 6 de novembro. **2.2 Ativos em Desenquadramento.**

Registra-se o desenquadramento passivo de alguns fundos, contrariando o art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021, que limita em até 15% do PL do fundo, no entanto, devem ser mantidos em carteira para que seja analisada a melhor estratégia para reenquadramento, cumprindo os termos do artigo 27 que permite manter em carteira por até 180 dias, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução. § 1º Para fins do disposto no caput, são consideradas situações involuntárias: inciso II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes. Destaca-se ainda que, o Comitê mantém acompanhamento sistemático quanto a novos aportes nos referidos fundos, bem como, diálogo constante junto aos agentes financeiros, com o objetivo de trazer o fundo para dentro do limite, evitando assim, eventuais resgates, são os ativos: ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA / OCCAM FIC FIA / ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI. Registra-se o enquadramento do fundo Itaú Small Caps Valuation após resgate de parte do valor aplicado,

ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

e que esse fundo supera 25% de valorização em 2025. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:** Para o próximo período, o mercado financeiro deve acompanhar a evolução dos impactos do “tarifaço” sobre a economia americana, onde se observa atividade resiliente, mas com mercado de trabalho esfriando e a inflação pressionada pela aplicação das tarifas. Para os emergentes, considerando o cenário para zona do euro e Ásia, com dólar mais fraco e perspectiva de afrouxamento do FED, a análise de risco sugere que países com melhor ancoragem fiscal e inflação em queda tendem a maior valorização de seus índices de risco, aumentando a possibilidade de cortes de juros, as ações tendem a manter os ganhos observados até o momento. No Brasil, a desaceleração econômica já afeta os setores mais sensíveis à política monetária reforçando o processo desinflacionário, mantendo o ritmo para os próximos meses, o mercado projeta início do ciclo de queda de taxa de juros já em dezembro/25 ao mesmo tempo que se elevam as preocupações com a evolução da dívida pública. O Comitê entende que a estratégia em manter recursos concentrados em Renda Fixa é a mais adequada para esse momento, o cenário sinaliza a possibilidade de realocações estratégicas em ativos do exterior e bolsa local. Mantido o entendimento para a redistribuição dos ativos em Renda Fixa mitigando os riscos de concentração. Com isso, o Comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO:** **a) Recursos Novos:** Ratear entre os fundos: Santander DI INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA (02.224.354/0001-45), ITAÚ INSTIT. RF REF DI FI (00.832.435/0001-00) e CAIXA FI BRASIL REF DI LP (03.737.206/0001-97). A estratégia é aderente Cenário atual com taxa Selic em 15% a.a., impactando positivamente esses ativos. Também, é considerada uma estratégia de curto prazo, uma vez que há a possibilidade desses ativos registrarem retorno bem acima do CDI para esse segmento, ainda, mantida a estratégia de pulverização dos recursos, mitigando os riscos de concentração de ativos. Todos foram de acordo com a sugestão; **b) Recursos Atuais fundos de Crédito Privado:** o Comitê avaliou a possibilidade de ajustar a Carteira no segmento, regularizando o percentual em 5% da Carteira da Amazonprev, de forma que será necessário proceder da seguinte forma:

ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

SEGMENTO DE APLICAÇÃO - CREDITO PRIVADO	TOTAL SET/25	TOTAL SUGERIDO (4,9% do limite legal)	AÇÃO
ITAU HIGH GRADE RF CP FIC FI	RS 67.626.511,49	RS 74.760.373,12	APLICAR
BTG PACTUAL CRED CORP I FIC FI RF CP	RS 102.376.951,68	RS 74.760.373,12	RESGATAR
PORTO SEGURO FI REFERENCIADO DI CP	RS 110.073.753,24	RS 74.760.373,12	RESGATAR
INTER CORPORATE FIRF CRED PRIV	RS 44.994.536,89	RS -	RESGATAR
BNP PARIBAS MACTH DI FI RF REF	RS 46.403.531,06	RS 74.760.373,12	APLICAR
DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RF CP	RS 54.507.495,99	RS 74.760.373,12	APLICAR
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RF CRED PR	RS 102.274.973,63	RS 74.760.373,12	RESGATAR
BRADESCO FIC FI RF CP LP PERF. INST.	RS 110.505.658,44	RS 74.760.373,12	RESGATAR
TOTAL art 7º, inciso V, "b"	RS 638.763.412,42	RS 523.322.611,86	
TOTAL GERAL DAS APLICAÇÕES	RS 10.680.053.303,25	RS 10.680.053.303,25	

Os valores a serem resgatados devem ser apurados em definitivo após aprovação da Diretoria. O residual entre os valores atuais e o total sugerido, aproximadamente R\$ 115 milhões, com base no controle de risco de concentração dos recursos, deve ser rateado entre os fundos: XP TREND PÓS FIXADO, SAFRA DI MASTER RF, BB PREVID RF PERfil, ITAÚ INST. RENDA FIXA REF DI FI, SANTANDER INSTIT PREMIUM e CAIXA FI BRASIL REF DI LP. O Comitê sugere o resgate do valor total aplicado no fundo Inter Corporate FI RF CP, onde, após análise das informações disponíveis e ampla discussão entre os membros, o Comitê deliberou, por unanimidade, pelo resgate total dos recursos aplicados no fundo vinculado ao Banco Inter, a fim de preservar a imagem institucional da Fundação Amazonprev e mitigar eventuais riscos reputacionais. A decisão fundamenta-se nas notícias recentes que indicam possíveis riscos associados às operações de empréstimos consignados do INSS, até que haja maior clareza quanto aos impactos sobre a instituição e sobre os fundos por ela administrados. Registra-se que os recursos foram originalmente aplicados em 06 de junho de 2024, no montante de R\$ 38.368.502,75, apresentando até a presente data um saldo de R\$ 45.270.162,32, o que representa um retorno aproximado de 18% sobre o valor investido; c) **Recursos Atuais – fundos de Ações:** O comitê sugere proceder com os resgates dos fundos desenquadrados, conforme tabela, no entanto, com base no Cenário favorável a esses ativos, dada a melhora nas expectativas para os ativos com maior risco de mercado, a proposta indica manutenção dos recursos nesse segmento:

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 30/10/2025 14:24:32
 Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 31/10/2025 08:12:37
 Documento Assinado por: ARNALDO SOUZA DOS REIS em 31/10/2025 08:03:21
 Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBUNELLOS em 31/10/2025 10:18:06
 Documento Assinado por: MARCOS ROBERTO NASCIMENTO DE SOUZA em 31/10/2025 13:13:53

Documento assinado eletronicamente 819359/2025
 AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
 Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
 e valide o código: QDE5mZU5



ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

SEGMENTO DE APLICAÇÃO - RENDA VARIÁVEL	TOTAL 17/10/25	Sugestão Resgate	Sugestão Resgate (%)
ICATU VANGUARD DIVIDENDOS FIA	R\$ 72.514.316,40	R\$ 21.000.000,00	29%
OCCAM FIC FIA	R\$ 110.907.970,49	R\$ 50.000.000,00	45%
ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI	R\$ 51.597.637,19	R\$ 8.000.000,00	16%
TOTAL	R\$ 235.019.924,08	R\$ 79.000.000,00	

SEGMENTO DE APLICAÇÃO - RENDA VARIÁVEL	Proposta de Aplicação
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 17.750.000,00
ICATU VANGUARD IGARATE LONG	R\$ 17.750.000,00
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIA	R\$ 17.750.000,00
AZ QUEST SMALL MID INST. FIC FIA	R\$ 17.750.000,00
ITAÚ INSTIT RENDA FIXA REF DI FI	R\$ 8.000.000,00
TOTAL	R\$ 79.000.000,00

A escolha por esses ativos é justificada pela relação risco retorno entre os ativos em Carteira, na data de 17/10/2025, data de finalização da análise. Os valores a serem resgatados devem regularizar os desenquadramentos, evitando futuros registros e mantendo a estratégia adotada para o segmento, para isso, após autorizado pela Diretoria, deve ser atentado para verificar o PL dos fundos, de forma a movimentar somente os valores necessários à regularização desse desenquadramento. Todos foram de acordo. **3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium. **b) Recursos Atuais:** Migrar os recursos aplicados no fundo BTG PACTUAL CRED CORP I FIC FI RF CP para o fundo para o fundo ITAU INST. RF REF DI, assim, ajustando a aplicação conforme limite para o segmento comentado no item 3.1 acima; **3.3 DEMAIS PODERES: a) Novos Recursos DPE, MPE, TCE, TJ:** aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). A estratégia é aderente Cenário atual com taxa Selic em 15% a.a., impactando positivamente esses ativos. Também, é considerada uma estratégia de curto prazo, uma vez que há a possibilidade desses ativos registrarem retorno bem acima do CDI para esse segmento. Com base na análise do Cenário atual, também é considerada a possibilidade de compra de Títulos Públicos. Todos foram de acordo com a sugestão. Importante registrar que a opção pelo Bradesco, nesses casos, dá-se pela necessidade de operacionalização dos recursos como o pagamento de despesas previdenciárias e arrecadação, que ocorre por essa instituição, além da estratégia do fundo com resultados acima do CDI. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. RECURSOS DE COMPREV.** Manter aplicados no fundo Bradesco DI Premium; e **3.6**

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 30/10/2025 14:24:32

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 31/10/2025 08:12:37

Documento Assinado por: ARNALDO SOUZA DOS REIS em 31/10/2025 08:03:21

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBUNELLOS em 31/10/2025 10:18:06

Documento Assinado por: MARCOS ROBERTO NASCIMENTO DE SOUZA em 31/10/2025 13:13:53

Documento assinado eletronicamente 819359/2025

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: QDE5mzU5



ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. Todos foram de acordo com as sugestões. **4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS:** Registra-se a posição da carteira em 30/09/2025, com base em Relatório de Investimentos. **4.1. FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 8,948 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,679 bilhões; TPF: R\$ 3,749 bilhões; Títulos Privados: 441 milhões; Títulos CVS: R\$ 2,305 milhões; Imóveis: R\$ 76,346 milhões. **4.2. FPREV ALE:** R\$ 35,873 milhões em fundos e Títulos Públicos Federais. **4.3. FPREV MPE/AM:** R\$ 382,779 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.4. FPREV TJAM:** R\$ 1,004 bilhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.5. FPREV TCE/AM:** R\$ 227,667 milhões aplicados em Fundos e TPF. **4.6. FPREV DPE/AM:** R\$ 133,312 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos da AMAZONPREV, em 30/09/2025, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de R\$ 10,759 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** No mês de setembro/2025, com base no que estabelece a LC n.^o 232/2022, a AMAZONPREV arrecadou o montante de R\$ 4.786.638,74 referente à taxa de administração recebida no exercício atual. No mês de agosto/2025, foram pagos R\$ 4.621.086,21 a título de despesas administrativas da Fundação Amazonprev. Ratifica-se a necessidade de cumprir às orientações da Portaria MTP 1.467/21, art. 53, § 3º, referente ao correto dimensionamento da Taxa de Administração, o Comitê sugere, visando ao controle de custos e manutenção dos serviços essenciais, avaliar como alternativas a revisão da alíquota para a taxa de administração em conjunto com redução/contenção de despesas, inclusão na base de cálculo da taxa de administração os recursos do FPPM. O Comitê registra que, com base no art. 80, § 4º da LC nº. 30/2001, texto consolidado, o Estado do Amazonas compromete-se em cobrir eventual insuficiência financeira necessária ao custeio administrativo da Amazonprev, mediante solicitação. **6. NOVOS PRODUTOS:** Foi registrado que está em análise novos produtos sugeridos pelas instituições: Caixa, XP, SPX, BTG e Principal Claritas, para os segmentos de Crédito Privado, FIP e Investimentos no Exterior. **7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA:** **7.1** Com base no Relatório de Risco da Carteira, emitido pelo sistema I9 Advisory (antiga LDB) em 30/09/2025, a Volatilidade anualizada da Carteira é de 1,14%, com destaque para os art. 8º (Renda Variável), art. 9º (Investimentos no Exterior) e art. 10º-I (Estruturados), com 9,71%, 8,19% e 11,11%, respectivamente, decorrentes das variações observadas no mercado nesse período com um

ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

cenário mais positivo para os ativos de risco. O VAR da Carteira é de 0,67%. Para fins de manutenção da volatilidade, dada a melhora nas expectativas dos resultados, o controle do risco deve ser mantido com a estratégia atual, mantendo os recursos concentrados em Renda Fixa, onde os fundos indexados ao CDI superam 1% ao mês de retorno com perspectiva de taxa Selic em 15% a.a. a ser mantida por determinado período. **7.2 LETRAS FINANCEIRAS.** O Comitê vem acompanhando todas as notícias vinculadas aos ativos de crédito adquiridos pela Amazonprev em 2024. Chama a atenção a evolução das condições do banco Master após negativa do Banco Central para a compra do banco pelo BRB. Até o momento o banco Master vem cumprindo com suas obrigações junto aos credores. No entanto, para fins de salvaguardar a instituição e em ação de boa-fé, o Comitê sugere enviar Ofício ao banco solicitando informações acerca da operação com o BRB, o impacto na capacidade do banco em honrar seus compromissos, e a possibilidade de recompra desses ativos em um prazo de até 05 (cinco) anos. Todos foram de acordo. Não há registros quanto aos demais ativos. **8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS.** Mantidos registros anteriores com possibilidade de realização de novas aquisições, no entanto, os ativos de Renda Fixa de curto prazo ainda devem dar retorno bem acima da meta atuarial no período, fato que prorroga um pouco mais essa operação. **9. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** Estão programadas reuniões com as instituições: Privatiza Investimentos (20/10), Grid Investimentos (23/10), Sicredi (30/10), Empire Capital (31/10), banco Safra (04/11), Perfin (11/11) e Spectra (12/11). O objetivo das visitas é tratar sobre o desempenho dos fundos com aplicação da Amazonprev, bem como apresentação de novos produtos adequados ao RPPS. Ficou definido pelo Comitê a necessidade de que as reuniões ocorram de forma presencial, possibilitando melhor interação com os representantes das instituições. **10. SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO.** No corrente mês, foram analisados 03 (três) processos de credenciamento de instituições financeiras, listados a seguir: A instituição CASA DO CRÉDITO S/A - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR (CNPJ: 05.442.029/0001-47), através do processo 2025.A.08976, solicitou seu registro como Emissor de Ativo de Renda Fixa, sendo indeferido pelo CODIR em 15/10/2025. A instituição BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A (CNPJ: 01.181.521/0001-55), através do processo 2025.A.06658, solicitou seu registro como Administrador de Fundos de Investimentos, sendo deferido pelo CODIR em 15/10/2025. A instituição CONFEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO SICREDI (03.795.072/0001-60), através do processo 2025.A.06659, solicitou seu registro como Gestor

ATA DA 228^a (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE OUTUBRO DE 2025.

de Fundos de Investimentos, sendo deferido pelo CODIR em 15/10/2025. **11. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.** Em continuidade às análises sobre a Política de Investimentos, foi discutido sobre versão preliminar, com temas relacionados Cenário, Estratégia de alocação e de crédito consignado. Na próxima reunião, o Comitê deverá aprovar texto definitivo para ser encaminhado à Diretoria. **12. OUTROS ASSUNTOS.** a) Com relação a possibilidade de realização do evento da Amazonprev, o Comitê registra a necessidade de comunicar às eventuais instituições patrocinadoras sobre da provável (sugestão na última semana de abril) para fins de que as mesmas possam programar o orçamento e garantir participação no evento; b) Visita Institucional e Diligência – O comitê observa a necessidade de programação em conjunto à área financeira para participação nos principais eventos de investimentos para 2026, principalmente Congresso Nacional da ABIPEM, XP Expert e Diligências, no 1º e 2º semestre de 2026, às instituições financeiras. De forma, que fez-se necessário a emissão de nova portaria de composição do COMIV. **ENCERRAMENTO.** O Sr. Alan Nascimento, coordenador do Comitê, encerrou a reunião, ficando prevista para o dia 17/11/2025, a próxima reunião ordinária do COMIV, da qual eu, Wellington Guimarães, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

(Assinado Digitalmente)
Alan Nascimento
 Coordenador

(Assinado Digitalmente)
Wellington Guimarães
 Secretário

(Assinado Digitalmente)
Arnaldo Reis
 Membro

(Assinado Digitalmente)
Marcos Roberto - ALE
 Membro

(Assinado Digitalmente)
Flaviana Galúcio
 Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno Novo
 Membro

(Assinado Digitalmente)
Renízio Oliveira
 Membro

(Assinado Digitalmente)
Ary Renato Vasconcelos
 Membro



Processo: 2025.A.09915

Data: 10/11/2025

Destino: COMIV

DESPACHO

A DIRAF recebe a **Ata da 228^a Reunião Ordinária do COMIV**, realizada no dia 15 de outubro de 2025 e, após análise dos itens, delibera da seguinte forma:

1. Em relação ao item 2 da Ata COMIV “RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS”:

Neste quesito, o COMIV registra que, considerando os resultados CONSOLIDADOS da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de setembro/2025 de 1,1427%, no ano de 11,2222% e a rentabilidade acumulada em 12 meses de 12,5977%, frente a uma meta atuarial de 10,7675% no mesmo período.

O COMIV destacou que “*Ao final do mês de setembro/2025, a valorização da carteira obteve uma rentabilidade de R\$ 1,170 bilhão no período de 12 (doze) meses, cerca de R\$ 170 milhões acima da meta*”.

Quanto ao subitem 2.1. Cenário e Expectativas de Investimentos, esta DIRAF acompanha o cenário apresentado;

Quanto ao subitem 2.2 Ativos em Desenquadramento, o COMIV registra a existência de Fundos em condição de “desenquadramento passivo”, para os quais estão sendo mantidos em carteira para análise da melhor estratégia para reenquadramento dos mesmos. Os ativos desenquadrados são: ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA / OCCAM FIC FIA / ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI.

2. Em relação ao item 3 da Ata COMIV “ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO”:

O Comitê entende que a estratégia em manter recursos concentrados em Renda Fixa é a estratégia mais adequada para esse momento, e sinaliza a possibilidade de realocações estratégicas em ativos do exterior e bolsa local. Com isso, o Comitê sugere:

www.amazonprev.am.gov.br
[instagram/amazonprev_oficial](https://instagram.com/amazonprev_oficial)
youtube.com/fundacaoamazonprev
facebook.com/amazonprev

amazonprev@amazonprev.am.gov.br
Fone:(92) 3627-3400 / 3401
Av. Visconde de Porto Alegre,
486.Centro. Manaus – CEP:

(MPR 04 F10)





3.1. FPREV EXECUTIVO:

a) Recursos Novos: Ratear entre os fundos: Santander DI INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA (02.224.354/0001-45), ITAÚ INSTIT. RF REF DI FI (00.832.435/0001-00) e CAIXA FI BRASIL REF DI LP (03.737.206/0001-97).

Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;

b) Recursos Atuais – Fundos de Crédito Privado: **Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV.**

c) Recursos Atuais – Fundos de Ações: **Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV.**

3.2 FPREV ALE:

a) Novos Recursos: Aplicar no fundo Bradesco DI Premium. **Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV**

b) Recursos Atuais: Migrar os recursos aplicados no fundo BTG PACTUAL CRED CORP I FIC FI RF CP para o fundo para o fundo ITAU INST. RF REF DI. **Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV**

3.3 DEMAIS PODERES:

a) **Novos Recursos DPE, MPE, TCE, TJ: aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;**

3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM: Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público. **” Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;**

3.5. RECURSOS DE COMPREV. Manter aplicados no fundo Bradesco DI Premium. **” Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;**



3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público. ” **Deliberação:** ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;

Em relação ao “Item 4.TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS: ” O COMIV registrou, nesse item, a posição da carteira em 30/09/2025, com base em Relatório de Investimentos, considerando todas as aplicações e disponibilidades, o total de R\$ 10,759bilhões. **Deliberação:** TOMAR CIÊNCIA do registro.

Em relação ao “Item 5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: ” Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV.

Em relação do item “6. NOVOS PRODUTOS: **Deliberação:** TOMAR CIÊNCIA do registro.

Em relação ao item “7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA: ” 7.1. **Relatório de Risco da Carteira:** **Deliberação:** TOMAR CIÊNCIA do registro; 7.2 **LETROS FINANCEIRAS.** **Deliberação:** TOMAR CIÊNCIA do registro acerca das Letras Financeiras e aprova a sugestão do COMIV em oficiar o Banco Master .

Em relação item “8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS”. **Deliberação:** ACOMPANHAR a sugestão do COMIV quanto à continuidade da Política de Investimentos realizando aquisições de Títulos Públicos.

Em relação ao item “9. REUNIÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ” **Deliberação:** TOMAR CIÊNCIA do registro;

Em relação ao item “10. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Em relação ao item “11.POLÍTICA DE INVESTIMENTOS. ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro;





Em relação ao item “12. OUTROS ASSUNTOS. ”, a DIRAF TOMA CIÊNCIA dos registros e recomenda que quaisquer programações que envolvam custo para 2026, sejam tratados em processo a parte e submetidos para deliberação superior com a maior antecedência possível.

Diante do exposto, após análise das informações apresentadas na Ata nº.228-COMIV, autorizo o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, de acordo o que estabelece o art. 9.º da Lei n.º 4.794/19, que instituiu o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao GADIR para conhecimento e assinatura do Diretor Presidente, e após, que sejam encaminhados ao COMIV.

Leonardo Almeida de Siqueira Cavalcanti
Diretor de Administração e Finanças da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas

Francisco Evilázio Pereira
Diretor Presidente da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas.

Documento Assinado por: LEONARDO ALMEIDA DE SIQUEIRA CAVALC em 11/11/2025 13:13:10
Documento Assinado por: FRANCISCO EVILAZIO PEREIRA em 13/11/2025 12:35:59

Documento assinado eletronicamente 827687/2025
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OD3Nq3

